



**Leandro Macedo Janke**

**Lembrar para mudar:**

O Memorial Orgânico de Varnhagen e a Constituição do Império do Brasil como uma Nação compacta

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Professor Ilmar Rohloff de Mattos

Rio de Janeiro  
Setembro de 2009



**Leandro Macedo Janke**

**Lembrar para mudar:**

O Memorial Orgânico de Varnhagen e a Constituição  
do Império do Brasil como uma Nação compacta

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em História Social da Cultura do  
Departamento de História do Centro de Ciências  
Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão  
Examinadora abaixo assinada.

**Profº. Ilmar Rohloff de Mattos**

Orientador  
Departamento de História  
PUC-Rio

**Profª. Heloisa Meireles Gesteira**

Departamento de História  
PUC-Rio

**Profº. Daniel Mesquita Pereira**

Departamento de Comunicação Social  
PUC-Rio

**Profº Nizar Messari**

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de setembro de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## **Leandro Macedo Janke**

Graduou-se em História na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2006 (Licenciatura e Bacharelado).

### Ficha Catalográfica

Janke, Leandro Macedo

Lembrar para mudar : o memorial orgânico de Varnhagen e a constituição do império do Brasil como uma nação compacta / Leandro Macedo Janke ; orientador: Ilmar Rohloff de Mattos. – 2009.

143 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Império do Brasil. 4. Nação compacta. 5. Território. 6. População. 7. Expansão para dentro. 8. Memorial Orgânico. I. Mattos, Ilmar Rohloff de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

## Agradecimentos

Mais difícil do que desenvolver uma dissertação é escrever estas palavras de agradecimento. Dificuldade que se coloca pela emoção proveniente de lembranças que nos últimos meses estavam guardadas em virtude do esforço, cansaço e produção desta dissertação. Guardadas, mas não esquecidas. E quanto mais se aproximava o término da escrita acadêmica, mais estas lembranças iam retornando à mente como um filme. E quanto mais vinham à mente, mais forte vinha também o sentimento de que uma etapa se concluía.

Uma etapa que iniciou-se não na pós-graduação, mas há cerca de sete anos quando entrei pela primeira vez no campus da PUC-Rio como aluno de graduação do curso de História. Nem imagina que ali se iniciava uma multiplicidade de experiências que foram muito além do conhecimento acadêmico de excelência que tive.

Aqui na PUC, tive contato diário com pessoas de diferentes histórias e condições de vida e que se tornaram referências marcantes para mim. Dentre elas, deixo um agradecimento especial a Aderivaldo Santana (Deri) e a Flávia Rigger, exemplos de superação, determinação e competência.

Agradeço também ao meu grande amigo Leonardo Barbosa que sempre esteve perto e disponível para ajudar, escutar, aconselhar e incentivar. Uma amizade que há muito transcendeu o espaço universitário e que tornou-se sem dúvida uma das aquisições mais valiosas neste período de tempo.

Deixo também um agradecimento especial a Cláudio, Anair, Edna, Moisés e Cleusa. Pessoas que em poucos de convívio se tornaram mais do que funcionários do departamento de história, mas sim grandes amigos e referências, sobretudo pela generosidade, respeito, atenção, alegria e carinho com que tratam a todos que entram no departamento. Para Cleusa deixo um beijo especial, por compartilhar a paixão pela mesma estrela gloriosa.

Além das amizades conquistadas, foram também sete anos de intenso e profundo aprendizado acadêmico. Textos, aulas, provas, trabalhos, seminários e pesquisas estão por detrás de uma formação que influenciou de modo marcante

meus olhares e interpretações sobre o mundo e em especial sobre o nosso país. Para tanto, foi fundamental o papel de todos os professores que tive a oportunidade de construir e desenvolver algum tipo de conhecimento e reflexão. Deixo, portanto, um enorme agradecimento a todos os professores que me proporcionaram uma ótima formação.

Agradeço especialmente ao suporte do CNPQ, por meio de concessão de bolsa ao longo do mestrado, possibilitando que me dedicasse de forma exclusiva à pesquisa acadêmica na elaboração desta dissertação.

No entanto, gostaria de agradecer em especial a três professores que me marcaram muito positivamente neste processo de formação. 1) a professora Selma, que sempre com muita generosidade e competência me proporcionou o primeiro contato com a pesquisa em arquivos históricos e me concedeu as primeiras orientações no manuseio e interpretações das fontes pesquisadas; 2) ao professor Ilmar Mattos com quem desde 2003 tive o privilégio de trabalhar como bolsista de iniciação científica. Durante esses seis anos de convívio e orientação agradeço imensamente todo o conhecimento passado, mas principalmente pela confiança e compreensão em alguns momentos de ausência neste último ano; 3) a Zina, que além de referência profissional é também uma mãe de coração. A você agradeço tanto o encantamento pela História ao longo do ensino médio, quanto também pela amizade, carinho, incentivo e disponibilidade.

Agradeço também aos meus familiares que também tiveram uma participação indispensável em minha formação: a meu pai que me proporcionou sempre uma educação de qualidade; ao meu irmão, pela presença diária, brincadeiras e amor fraterno; a Sania e Sérgio pelo incentivo constante e principalmente pelos afilhados – Rodrigo e Luisa – que me encham de alegria e emoção; a Dija, pelo acolhimento carinhoso desde o início e pelos mimos gastronômicos; aos amigos do Cruzeiro – Arthur, Brenda, Flávia, Vinícius, Guilherme, Nathália, Aiana, Luiza, etc. – que depois de anos de convivência e amizade já se tornaram uma família.

Para Marina, um duplo agradecimento: primeiro pela compreensão, carinho e palavras de apoio e incentivo nestes últimos meses de aflição, cansaço e ansiedade; em segundo, por compartilhar de uma nova etapa que se aproxima: uma união, um lar, uma família.

Por fim, e não por acaso, deixo o agradecimento impossível de ser feito à altura do que merece. A você mãe, agradeço pelo apoio incondicional; pelos sacrifícios e privações; aos exemplos de perseverança, determinação e luta; ao carinho e compreensão. O que você me ensinou e me ensina diariamente, nenhum livro é capaz de proporcionar. Obrigado por ser esse Sol que sempre esteve presente me iluminando.

## Resumo

Janke, Leandro Macedo; Mattos; Ilmar Rohloff de. **Lembrar para mudar: O Memorial Orgânico de Varnhagen e a Constituição do Império do Brasil como uma Nação compacta** Rio de Janeiro, 2009. 143p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem por objetivo analisar o texto Memorial Orgânico, publicado por Francisco Adolfo de Varnhagen entre 1849 e 1850, em Madrid, e reeditado em 1851, no Brasil, pela Revista Guanabara. Em seu texto, Varnhagen centraliza seus argumentos e considerações em dois elementos que foram constantemente destacados pelos dirigentes imperiais ao longo do processo de construção e consolidação do Estado imperial: o território e a população. Desenvolver uma administração sobre o território e o seu conteúdo, a população, de acordo com os ideais de ordem e civilização daqueles que se situavam na direção do Mundo do Governo, era fundamental para que o Império do Brasil se organizasse nos moldes de um Estado-nação. Como o próprio título dado ao texto indica, Varnhagen escrevera o *Memorial Orgânico* com o objetivo de trazer à memória dos dirigentes imperiais a necessidade de se adotarem determinadas medidas capazes de organizar o Império como uma nação compacta, enfatizando o papel central do Estado neste processo. Os argumentos desenvolvidos por Varnhagen no *Memorial Orgânico*, por sua vez, acabam por evidenciar um determinado tipo de expansão empreendida pelos dirigentes imperiais, sobretudo a partir de meados do século XIX com o governo pessoal de D. Pedro II: uma expansão para dentro. Uma expansão fundamental e necessária para garantir a associação entre Império do Brasil e Nação brasileira, que pressupunha a própria construção e consolidação do Estado imperial.

## Palavras-chave

Império do Brasil; Nação compacta; Território; População; Expansão para dentro; Memorial Orgânico.

## **Abstract**

Janke, Leandro Macedo; Mattos; Ilmar Rohloff de. **To Remember in Order to Change Varnhagen's Organic Memorial and the Constitution of the Empire of Brazil in a compact Nation.** Rio de Janeiro, 2009. 143p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work has the purpose to analyze the text entitled Organic Memorial, published by Francisco Adolfo de Varnhagen between the years of 1849 and 1850 in Madrid and reedited in 1851, now in Brazil, by the Guanabara Journal. In his text, Varnhagen organizes his arguments and considerations in two elements that were constantly remarked by the imperial authorities in the process of construction and consolidation of the imperial State: territory and population. To develop a management over its territory and its contents, that is, its population, in agreement with the ideals of order and civilization of those who were situated in the Government World, was a fundamental task for the Empire of Brazil to be organized in the shape of a Nation State. As the text's own title indicates, Varnhagen wrote the Organic Memorial with the purpose to bring back to the memory of the imperial authorities the need of adopting certain measures capable of turning the Empire in a compact nation, emphasizing the central role played by the State in this process. The arguments developed by Varnhagen in the Organic Memorial, in turn, reveal a certain type of expansion undertaken by the imperial authorities, above all from the mid-19<sup>th</sup> century with the personal government of D. Pedro II: an inside expansion. A necessary and fundamental expansion to guarantee the association between the Empire of Brazil and the Brazilian Nation, which, in its turn, presupposed the construction and consolidation of the imperial State.

## **Keywords**

Empire of Brazil; Compact Nation; Territory; Population; Inside Expansion; Organic Memorial.



# Sumário

<b>Introdução</b>	10
<b>Capítulo 1 – Um Império e suas chagas</b>	15
1.1. Administrar para bem dirigir	15
1.2. Varnhagen: formação e atuação a serviço da Nação	19
1.3. O Memorial Orgânico: estrutura, razões e intenções	26
1.4. Um diagnóstico nada animador	35
1.5. As origens dos males	40
1.6. Os efeitos dos males diagnosticados	51
<b>Capítulo 2 – A Abóbada Imperial</b>	55
2.1. O Território como expressão da soberania nacional	55
2.2. Nova Divisão Territorial: princípios, objetivos e meios	61
2.3. Organização dos departamentos	68
2.4. Cuidando dos limites do Império	74
2.5. Mudança da Capital	79
<b>Capítulo 3 – Constituindo o povo brasileiro</b>	99
3.1. Nação e população no Império do Brasil em meados do XIX	99
3.2. Os escravos africanos e a soberania nacional	104
3.3. Os índios bravos	111
3.4. Os colonos europeus	130
<b>Conclusão</b>	133
<b>Bibliografia</b>	139